

1. Avaliação de cenários

Lê cada cenário e avalia-o de 1 (Inaceitável) a 3 (Aceitável).

Regista, também, as razões que motivaram as classificações que atribuíste.

1. O Duarte utiliza um *chatbot* (IA Generativa) para obter ajuda nas suas tarefas escolares. Ele formula perguntas de maneira clara e respeitosa, procurando compreender melhor os conceitos. Além disso, ele complementa essa interação com suas próprias pesquisas.
2. O José António interage com um *chatbot* (IA Generativa) para explorar novos interesses e adquirir conhecimentos em áreas diversas. Ele formula perguntas que promovem a sua aprendizagem e utiliza as respostas como um ponto de partida para aprofundar as suas pesquisas em outras fontes.
3. O Afonso decide copiar para um trabalho escolar as respostas dadas por uma ferramenta de IA. Entrega o trabalho sem referir na bibliografia que recorreu àquela ferramenta. Ao corrigir o trabalho, o professor assinalou vários erros no conteúdo do trabalho.
4. A Maria utiliza uma ferramenta de IA para gerar mensagens ofensivas, com o intuito de as enviar a colegas da sua turma. Para que as mensagens correspondam ao que pretende, fornece instruções precisas, nomeadamente dados pessoais (aspectos físicos, gostos, questões privadas...) das colegas.
5. A Leonor utiliza um *chatbot* (IA Generativa) para discutir temas que considera relevantes. Ela formula perguntas abertas, pede que lhe sejam dadas diferentes perspetivas sobre cada assunto e utiliza as respostas para melhorar o seu conhecimento sobre esses temas.
6. O João faz parte do clube de jornalismo da sua escola. Como não teve tempo de fazer a cobertura jornalística da prova de corta-mato da semana passada, usou uma ferramenta de IA para fazer a reportagem, fornecendo-lhe algumas informações corretas e outras, que embora sejam inventadas, ele acha que devem ser verdadeiras.

7. A Joana utiliza a IA para realizar todas as suas tarefas escolares, minimizando, dessa forma, o seu esforço.
8. A Francisca utiliza ferramentas de IA para melhorar o seu domínio de línguas estrangeiras: formula enunciados em diferentes idiomas, procurando aprimorar as suas habilidades linguísticas. Deste modo, pode obter correções construtivas e expandir o seu vocabulário.
9. A Susana tem um teste amanhã e decide utilizar um programa de Inteligência Artificial para esclarecer as suas dúvidas sobre determinados aspetos da matéria. Ela coloca perguntas específicas sobre os conceitos que considera mais difíceis; solicita explicações mais claras e pede esclarecimentos sobre as partes das respostas que lhe geram confusão.
10. O professor de Educação Visual solicitou a criação de uma imagem digital sobre determinado tema. A Glória está com falta de inspiração e recorre a uma ferramenta de IA para criação de imagens, solicitando-lhe uma pintura com o tema dado pelo professor. Entrega o trabalho como se fosse feito por si.
11. O Bernardo interessa-se muito por ciência. Ele utiliza um *chatbot* de IA para explorar conceitos científicos mais complexos: formula perguntas que incentivam explicações detalhadas e utiliza as respostas para aprofundar a sua compreensão, combinando a informação resultante da interação com fontes adicionais.
12. A professora de português marcou como trabalho de casa uma composição sobre a censura, que deveria ser feita em grupo. Para lhes facilitar o trabalho, o José, a Dália e a Margarida resolveram utilizar a Inteligência Artificial como um recurso para gerar ideias e aperfeiçoar a estrutura do texto. Eles elaboraram questões e garantiram que o seu texto reflete exatamente aquilo que eles pensam.

2. Questões para reflexão

Reflitam sobre o que vos levou a considerar os cenários aceitáveis ou inaceitáveis.

1. O que têm em comum todos os cenários que consideraram aceitáveis?
2. O que têm em comum todos os cenários que consideraram inaceitáveis?
3. Quais foram os cenários que causaram mais divergência no grupo? Na vossa opinião, o que terá motivado essas divergências?
4. Que princípios devem seguir para usarem corretamente a IA?